

EUROPA
Castles and Fortifications

Nine circular towers protect the high walls of Almourol Castle, one of the most notable medieval military monuments from the time of the Reconquista, built on the granite escarpment of a small island in the district of Santarém, today lending the surrounding landscape a scenic charm. The castle is known to exist as early as 1129, under the name Almorolan. However, the epigraph above the main doorway bears the inscription of the year 1171, referring to its rebuilding by the Order of the Knights Templar. The keep as the centre of the whole structure and the quadrangular arrangement of the spaces are features of Templar architecture in Portugal.

At one of the highest points on the north slope of the Serra de São Mamede, in the district of Portalegre, stands Marvão Castle, built in the 18th century as a way to strategically secure the defence of the border with Spain.

The "most unconquerable fortification in the Kingdom" sits on an elevated rocky platform, accessible only to the east. It has an enormous cistern attributed to the 15th/16th centuries, when the town was at its demographic peak. An extraordinary point of refuge and surveillance, Marvão Castle reflects the development of military technology in its successive transformations.

The Fort of São Brás was erected in the 16th century for the defence of the port and anchorage of the capital of the island of São Miguel in the Azores. It is regarded as the most significant fortification of its time and, at the same time, the most powerful of the city of Ponta Delgada. The archipelago was coveted by pirates and corsairs, attracted by the wealth carried by the ships that docked there on their way from Africa, India and Brazil. In 1585, the barrage of fire from the fortress forced the withdrawal of two English warships that



Maria do Céu Novais

had attacked a Spanish galleon. The fort became headquarters of the Azores Military Command from 1940.

Plans for the Fortress of São João Baptista, in Angra do Heroísmo, started after the conquest of Ilha Terceira by Castilian troops, and construction began in 1603. It originally took the name São Filipe, in tribute to King Filipe II of Spain. Designed to protect the city's port and to quarter Spanish troops, over the centuries it has taken on other historically relevant roles. Today, it is the oldest quarters still billeting operational troops on Portuguese territory.

In the historic centre of the city of Funchal, capital of the Autonomous Region of Madeira, is the Fortress of São Tiago, the building of which started in around 1614, during the Habsburg rule of Portugal, to defend the island. During the Napoleonic wars, the fortress quartered British troops and in the 20th century, it formed the barracks of the Mobile Artillery Battery, quarters of the Military Police and the Funchal Lancers Squadron. During the flood of 9 October 1803, it housed homeless families.

Also in the capital of the Madeira archipelago, but on Pico dos Frias, is the Fortress of São João Baptista, popularly known as Fortaleza do Pico or Pico-Rádio, due to the fact that the Navy's Communications Centre was once installed there. At the time it was built, in the second half of the 17th century, the fortress functioned as a storehouse for gunpowder destined for the island's forts and towers. Its outline in the landscape of Funchal has inspired artists from all latitudes to depict the fortification in countless works of painting, engraving, drawing and photography.

Dados Técnicos / Technical Data

Emissão / Issue - 2017 / 05 / 09

Selos / stamps

€0,80 - 135 000 - Continente
€0,80 - 135 000 - Açores
€0,80 - 135 000 - Madeira

Blocos / Souvenir sheets

Com dois selos / with two stamps
3 x €1,60 - 3 x 40 000

Design

Atelier Design&etc / Hélder Soares

Créditos / credits
Selos / stamps
Castelo de Almourol

Castillo de Almoro, de I. Salcedo, estampa para a coleção *Castillos y Tradiciones Feudales de la Península Ibérica*, c.1870. A. Ronchi, Madrid; coleção particular

Fortaleza de São João Baptista, Angra do Heroísmo
Cidade d'Angra do Heroísmo, litografia de Louis Lebreton, 1845. M. Costenla, Lisboa; acervo da Biblioteca Nacional de Portugal

Fortaleza de São João Baptista do Pico, Funchal
The city of Funchal, Madeira, litografia aquarelada, Colonel Cornwall, séc. XIX, Dickinson & Co Lith; acervo da Biblioteca Nacional de Portugal

Blocos / Souvenir sheets

Castelo de Marvão; foto/photo: Alamy/Fotobanco
Forte de São Brás, Ponta Delgada; foto/photo: Manuel Marchâ
Fortaleza de São Tiago, Funchal; foto/photo: Alamy/Fotobanco

Sobrescritos de 1.º dia / FDC

Planta do castelo de Almourol; foto/photo: SIPA

Tradução / translation

Kennis Translations

Agradecimentos / acknowledgments

António Araújo
Câmara Municipal de Marvão
CETHOMAR - Centro de Estudos de Tomar
Direção Regional da Cultura da Madeira
Direção Regional do Turismo da Madeira
Guia da Cidade
Helloguide Madeira
Miguel Gomes Martins
Museu Militar dos Açores
SIPA - Sistema de Informação para o Património Arquitetónico
Turismo dos Açores

Papel / paper

FSC 110g/m²

Formato / size

Selos / stamps: 40 x 30,6 mm
Blocos / souvenir sheets: 125 x 95 mm

Picotagem / perforation

Cruz de Cristo / Cross of Christ 13 x 13

Impressão / printing - offset

Impressor / printer - CARTOR

Folhas / sheets - Com 10 ex. / with 10 copies
Bilhetes postais / postcards - 3 x €0,45

Sobrescritos de 1.º dia / FDC

C5 - €0,75

C6 - €0,56

Patela / brochure

€0,85

Obliterações do 1.º dia em First day obliterations in

Loja CTT Restauradores
Praça dos Restauradores, 58
1250-998 LISBOA

Loja CTT Município
Praça General Humberto Delgado
4000-069 FUNCHAL

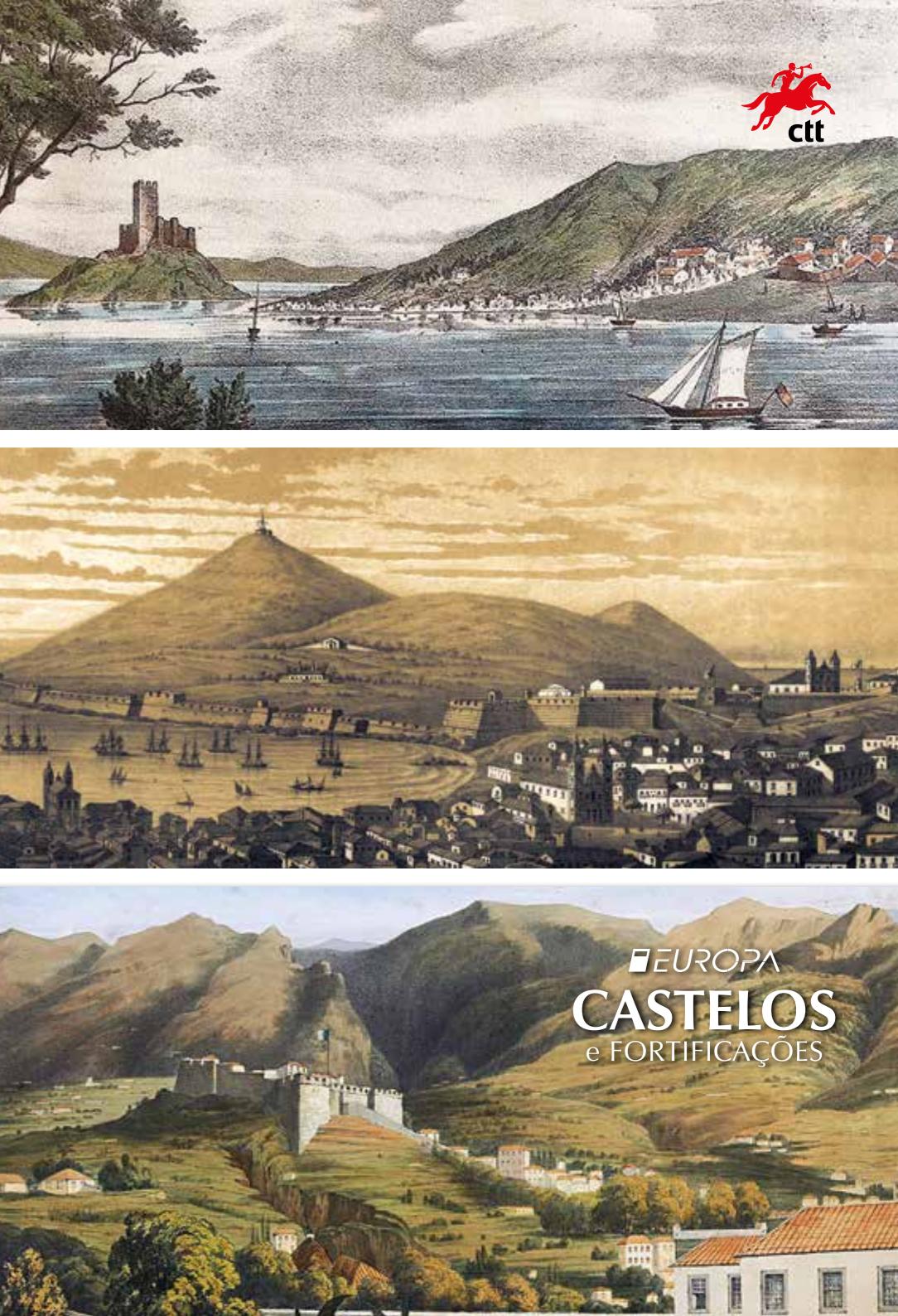
Loja CTT Antero de Quental
Av. Antero de Quental
9500-160 PONTA DELGADA

Loja CTT Angra do Heroísmo
Rua do Palácio
9700-999 ANGRA DO HEROÍSMO

Encomendas a / Orders to
FILATELIA
Av.D.João II, nº 13, 10º
1999-001 LISBOA

Colecionadores / collectors
filatelia@ctt.pt
www.ctt.pt
www.facebook.com/Filatellact

O produto final pode apresentar pequenas diferenças.
Slightly differences may occur in the final product.
Design: Atelier Design&etc
Impressão / printing: Futuro Lda



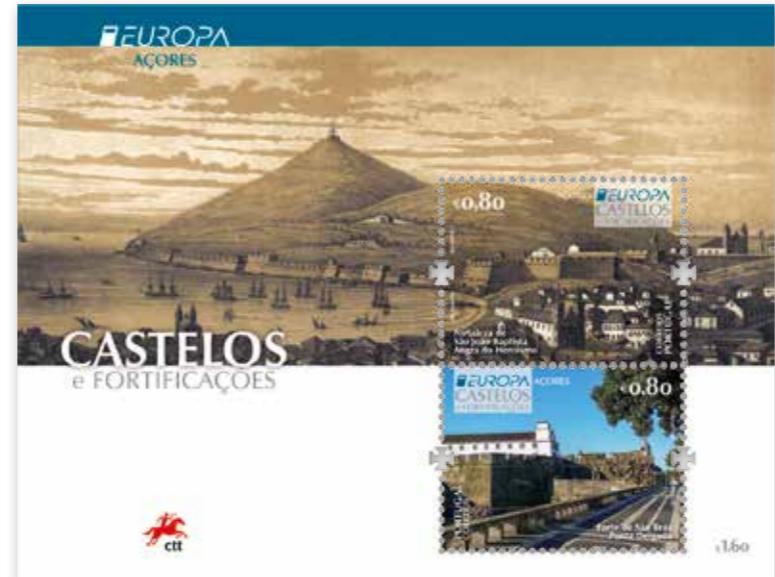
EUROPA
CASTELOS
e FORTIFICAÇÕES



O Forte de São Brás foi levantado no século XVI para defesa do porto e do ancoradouro da capital da ilha açoriana de São Miguel. É considerada a fortificação mais significativa da época e, simultaneamente, a mais poderosa da cidade de Ponta Delgada. O arquipélago era cobiçado por piratas e corsários, atraídos pela riqueza dos navios que lá aportavam, provenientes de África, Índia e Brasil. Em 1585, o fogo lançado pela fortaleza obrigou à retirada de duas naus de guerra inglesas que tinham atacado um gaileão espanhol. O Forte tornou-se sede do Comando Militar dos Açores a partir de 1940. A Fortaleza de São João Baptista, em Angra do Heroísmo, começou a ser projetada após a conquista da Ilha Terceira pelas tropas castelhanas, iniciando-se a sua construção em 1603. Originalmente recebeu o nome de São Filipe, em homenagem ao rei Filipe II de Espanha. Concebida para proteger o porto da cidade e aquartelar as tropas espanholas, ao longo dos séculos assumiu outros papéis historicamente relevantes. É hoje o aquartelamento de tropas operacionais mais antigo em território português.



Nove torres circulares protegem as altas muralhas do Castelo de Almourol, um dos mais notáveis monumentos militares medievais da Reconquista, edificado na escarpa granítica de uma pequena ilha no distrito de Santarém, a cuja paisagem confere cenográfico encanto. Sabe-se que em 1129 o Castelo já existia sob a designação de Almorolan. Contudo, na epígrafe sobre a porta principal inscreve-se a data de 1171, alusiva à sua reedificação pela Ordem dos Templários. A torre de menagem como centro de toda a estrutura e a disposição quadrangular dos espaços são marcas da arquitetura templária em Portugal. Num dos pontos mais altos da vertente norte da Serra de São Mamede, distrito de Portalegre, ergue-se o Castelo de Marvão, construído no século XIII de modo a assegurar, estratégicamente, a defesa da linha de fronteira a partir de Espanha. A fortificação «mais inconquistável de todo o Reino» insere-se numa elevada plataforma rochosa, acessível apenas a Este. Apresenta uma cisterna de enormes dimensões dos séculos XV/XVI, quando a vila teve o seu apogeu demográfico. Extraordinário ponto de refúgio e vigilância, o castelo de Marvão é testemunho da evolução da tecnologia militar, refletida nas suas sucessivas transformações.



No centro histórico da cidade do Funchal, capital da Região Autónoma da Madeira, situa-se a Fortaleza de São Tiago, obra iniciada por volta de 1614, durante a dinastia filipina, para defesa da ilha. Durante as guerras napoleónicas, a Fortaleza aquartelou tropas britânicas e, já no século XX, foi quartel da Bateria de Artilharia Móvel, aquartelamento da Polícia do Exército e do Esquadrão de Lanceiros do Funchal. Após a aluvião de 9 de outubro de 1803, acolheu famílias desalojadas. Também na capital do arquipélago da Madeira, mas no pico dos Frias, encontra-se a Fortaleza de São João Baptista, popularmente conhecida por Fortaleza do Pico ou do Pico-Rádio, em virtude de ali ter sido instalado o Centro de Comunicações da Armada. Aquando da sua edificação, na segunda metade do século XVII, a Fortaleza funcionou como armazém da pólvora destinada aos fortés e torres da ilha. O seu recorte na paisagem funchalense tem inspirado artistas de todas as latitudes, que retratam a fortificação em inúmeras obras de pintura, gravura, desenho e fotografia.

Maria do Céu Novais